

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MÉDIO PORTE EM MATO GROSSO DO SUL

Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Cirurgia Bariátrica e Metabólica, 1ª edição, de 29/08/2022 a 31/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-74-1

MACHADO; Rejane Andrade¹, KANASHIRO; Liane Medeiros², SILVA; Milenny Andreotti e³, CRUZ; Marta Luiza da⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com a popularização da cirurgia bariátrica a obesidade crônica no Brasil teve um suporte para melhoria da qualidade de vida dos pacientes e diminuição de seus agravos. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes que realizaram cirurgias bariátricas em um hospital universitário de médio porte na região centro oeste do Brasil entre janeiro de 2018 e fevereiro de 2020. **MÉTODO:** O estudo é transversal com análise retrospectiva, descritiva e quantitativa. Foram analisados 118 pacientes através de uma planilha de banco de dados coletada durante as consultas multiprofissionais. Os dados avaliados foram: sexo, idade, índice de massa corporal (IMC), escolaridade, município de procedência, estado civil e uso de medicações para diabetes mellitus e hipertensão. **RESULTADOS:** A análise mostrou que a maioria dos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica foram do sexo feminino 99 (83,89%). A média de idade dos pacientes foi de 40,8, com os extremos de idade entre 24 e 60 anos. Pacientes com obesidade grau II foram 5, com média de IMC de 38,77 Kg/m², com grau III tiveram 47 pacientes de média de IMC de 45,34 Kg/m² e super obesos 65 pacientes com média de IMC de 56,16 Kg/m². A média geral de IMC foi de 51,50 Kg/m². Em relação a escolaridade 36,1 % possuem nível fundamental incompleto, 8,3% fundamental completo, 16,7 % ensino médio incompleto, 19,5 % ensino médio completo, 11,1% ensino superior incompleto e 8,3% ensino superior completo. Quanto ao município de procedência 52 (44%) provinham de Campo Grande - MS e 66 (56%) procedentes de municípios do interior do estado. Quanto ao estado civil: casados 59 (50%), solteiros 46, (38,98%), separados 7 (5,93%), viúvo 1 (0,84%) e 5 (4,23%) não incluídos nas demais classificações. Em relação ao uso de medicamentos 60 pacientes (50,84%) faziam uso de medicamentos apenas para hipertensão, 2 (1,7%) apenas para diabetes mellitus e 33 (27,96%) para diabetes e hipertensão, 23 (19,5%) não fazem uso de medicação. **CONCLUSÃO:** As mulheres têm uma significativa predominância no grupo

¹ Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, enfrejane2@hotmail.com

² Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, lianemedeiros@gmail.com

³ Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Milenny.Silva@ebserh.gov.br

⁴ Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, martaluiza_cruz@hotmail.com

avaliado (83,89%). A maioria dos pacientes (94,83%) apresentam obesidade mórbida. O grupo apresentou baixo grau de escolaridade (61,1% não completaram ensino médio) e 80,5% dos pacientes fazem uso de alguma medicação para hipertensão, diabetes ou ambas.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil epidemiológico; obesidade; bariátrica